

Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

Série VI Ano XXI

N.º 1095

(Avençado)

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

Ano (Portugal) 50500

PELA PATRIA

POR ESPINHO

OS EXAMES EM AGOSTO

prejudicam, sensivelmente, as terras de Turismo

TODAS as praias e termas do nosso País vêm sentindo nos últimos anos, as deletérias consequências resultantes das férias retardadas dos estudantes, mormente dos estudantes liceais e dos que aspiram à admissão à Universidade, cujos exames entram, demasiadamente, por Agosto dentro — o melhor mês da época de veraneio.

Não obstante a falta de dinheiro contribuir para que seja curta a animação nas estâncias de turismo, o retardamento dos exames liceais e de admissão às Universidades torna ainda mais curta a vida nas praias e termas de todas as categorias, pois, as famílias dos estudantes, em geral, devido aos exames, só depois do dia 15 de Agosto é que vêm gozar o seu veraneio que se limita, à parte raras excepções, a 15 dias ou três semanas, quando, se não fossem os exames, poderiam permanecer um ou dois meses nas estâncias que lhe aproovessem.

Os interesses das praias, termas e outras estâncias de turismo, em que estão investidos consideráveis capitais e de que depende o sustento de alguns milhares de famílias, exigem que os exames escolares fiquem arrumados o mais breve possível mas que, em caso algum, ultrapassem o mês de Julho. E' também conveniente, que a reabertura, das aulas em todos os estabelecimentos de ensino, não se efectue antes de 6 ou 7 de Outubro, como antigamente, e que os exames de 2.ª época não se iniciem antes de 15 do mesmo mês.

Já neste jornal se aludiu aos resultados de tal regime escolar, salientando os prejuizos que o mesmo trouxe às nossas praias e termas que se vêem definhar de ano para ano, em virtude dessas e doutras anomalias.

Verificamos agora que outros colegas de estâncias congêneres, se fazem eco, também, do mesmo mal e apelam para o sr. Ministro da Educação Nacional para que determine a antecipação dos referidos exames para evitar a completa ruina das estâncias balneares ou de cura portuguesas.

A esse magno assunto se refere, com certa largueza, o nosso colega «A Voz da Figueira», em seu número de 5 do corrente, solicitando para ele a esclarecida atenção de S. Ex.ª o Senhor Ministro da Educação Nacional, apelo ao qual damos o nosso inteiro apoio.

Mas, além das manifestações da Imprensa, afigura-se-nos necessário, também, que as Câmaras Municipais interessadas dirijam ao mesmo ilustre membro do Governo uma exposição circunstaciada no mesmo sentido.

O Comboio-foguete

Entrou em circulação ontem o «comboio-foguete», que passará a circular entre Lisboa e Porto, substituindo os rápidos da manhã e da noite das terças, quintas e sábados, que deixaram de circular.

Embora o horário dos demais rápidos não seja afectado e o «comboio-foguete» observe o mesmo itinerário do anterior comboio rápido, o certo é que este «comboio-foguete» não traz vantagens ao público. Pelo contrário, com uma lotação limitada a pouco mais de 100 passageiros de 1.ª classe (única) e comportando reduzido volume de bagagem, está longe de satisfazer as necessidades do público, que, por vezes, é numeroso.

Somos de opinião que a circulação do «comboio-foguete» se justificaria como meio rápido de comunicação entre as 2 mais importantes cidades do País, mas como complemento dos comboios rápidos já existentes. Impõe-se que a C. P. restabeleça o rápido da manhã e da

A Sagração Episcopal do Bispo Auxiliar de Aveiro

Teve lugar na Catedral de Aveiro, no dia 19 do corrente, a sagração do Bispo Auxiliar daquela diocese, D. Domingos da Apresentação Fernandes, servindo de Prelado Sagrante o venerando Arcebispo-Bispo de Aveiro e de consagrantes os Arcebispos de Braga e de Mitilene.

Ao acto assistiram os srs. Arcebispo-Bispo Conde de Coimbra, Bispos do Porto e de Prilene e D. Abade de Singeverga, as autoridades civis e militares do distrito e numerosa representação da Acção Católica Portuguesa.

noite das terças, quintas e sábados, pois só assim se atenderá às comodidades do público pagante.

O «comboio-foguete», a circular nas actuais circunstâncias, não serve senão para um reduzido número de passageiros, suprimindo velhas regalias do povo, em geral.

ESPINHO À VISTA

Meia bola... e força

SOMOS daqueles que se batem por um desporto são e honesto, capaz de aperfeiçoar os corpos e as almas dos povos. Mais ainda: para nós, o desporto é um esplêndido veículo para carrear simpatias, e nunca para desencadear discórdias.

Concedemos o partidarismo, a dor de cotovelo clubista, o desejo natural e humaníssimo de que vença o grupo da nossa terra e da nossa simpatia. Até aqui está certo, e em nada a marcha triunfal do desporto é prejudicada. Mas que tudo isso se faça dentro das boas normas da educação e do civismo.

Agora selvagerias, a caça sistemática e feroz aos adversários, a falta de respeito mútuo pela integridade física do nosso semelhante, nunca pode chamar-se desporto.

Duma vez que para sempre devia acabar-se com essa bárbara teoria de se procurar as forras nas lutas dentro da casa. Os garotos é que costumam dizer, nas desavenças uns com os outros:

— «Deixa estar, que quando passares á minha porta, eu t'as direi!»

Isto, em fedelhos, tem graça, mas entre homens é duma tristeza aflitiva.

O desporto deve pairar muito acima das tricas dos fedelhos, que para isso deve ele ter sido criado. A luta desportiva deve ser, simultaneamente, uma demonstração de força física e de força moral. Deve servir para aperfeiçoar os corpos e as almas. Deve servir para aproximar os homens, e não para os dividir. Deve servir para apertar mais os laços de amizade entre as populações, e nunca para fomentar desarmónias, avolumar malquerenças e incendiar ódios.

O mal vem de longe. Todos têm culpas no cartório, aqui e além, mas não é mal sem remédio. Tem-se andado por maus caminhos? Retroceda-se. Façam todos um severo exame de consciência, e penitencie se cada um das suas faltas, prometendo a si próprio tomar novo rumo, e não mais pecar.

Ganham com isso: — o Desporto, as terras e a dignidade humana.

Mas que o exemplo venha de cima. Sim. Que o exemplo venha daqueles a quem primeiro compete emendar a mão.

E se assim se fizer, veremos que nem tudo está perdido ainda.

João da Beira Mar

Assinaturas adiantadas

Registamos hoje, mais as seguintes assinaturas anuais relativas ao novo ano e pagas adiantadamente, o que agradecemos:

Adriano Martins, capitão Francisco de Assis Ramos, de Espinho, e José Alberto Pinto de Resende, de Anta.

A BEM DA LÍNGUA PORTUGUESA

A Direcção da Sociedade de Língua Portuguesa, eleita para o ano corrente, apresentou ao Ministro da Educação Nacional uma bem fundamentada exposição, na qual se pugna por uma inteligente e acérrima defesa oficial do idioma pátrio. Dada a impossibilidade de transcrevê-la na íntegra, como era nosso desejo, limitamo-nos a condensá-la numa rápida síntese.

Não obstante o desenvolvimento do ensino público em Portugal, surgem a cada passo forças adversas que põem em perigo a vernaculidade do idioma nacional e concorrem para a sua corrupção, sem que se procure contrariar o mal com as necessárias providências defensivas.

Entre essas forças corruptoras distinguem-se especialmente as empresas industriais e os estabelecimentos comerciais, cujos gerentes e proprietários, sem atender ao rigor ortográfico, sintáctico e estilístico, compõem textos repletos de atentados linguísticos e os entregam às tipografias, onde os impressores copiam fielmente o texto, insensíveis a tais horrendos partos da língua portuguesa. Tais barbaridades linguísticas propagam-se através das populações com influências deletérias, que entravam a acção escolar e extra-escolar.

Estas anomalias abundam nos textos da publicidade industrial e comercial feita através da imprensa, rádio e cinema, onde o estrangeirismo penetra como erva daninha. E invadiram já também os textos não publicitários, como artigos, comentários, notícias, etc.

Para combater o mal, não basta o ensino público, porquanto aparecem por vezes diplomados que dão verdadeiros pontapés na língua pátria e se defendem com a alegação das anacrónicas exigências dos puristas. E' necessário que à solutar, mas particular acção da Sociedade de Língua Portuguesa se junte a intervenção do Estado.

Para que esta patriótica campanha vingue nos resultados positivos a bem do idioma pátrio, apresentou aquela Sociedade ao ilustre titular da Educação Nacional alguns bem observados alvites, para que o Ministro resolva com alto e justo critério.

Dada a falta de espaço de que dispomos, referir-nos-emos a tais alvites, merecedores da atenção dos nossos leitores, no próximo número do jornal.

Pela Imprensa

«Gazeta do Comércio e da Indústria»

Acaba de completar 2 anos de laboriosa actividade ao serviço do Comércio e da Indústria da Nação este nosso prezado e bem, colega, superiormente dirigido pelo sr. António Paulouro, e que tem a sua redacção em Lisboa.

«Jornal da Bairrada»

Festejou o seu 2.º aniversário este intemerato arauto dos interesses da bela região bairradina, que tem por director e editor o sr. dr. Aulácio de Almeida e proprietário o sr. dr. Manuel Granjeira.

Para tal publicou um número especial de 20 páginas de esplêndida apresentação gráfica e escolhida colaboração literária.

— Aos dois ilustres Colegas endereçamos efusivas saudações e auguramos o mais risonho futuro.

«O Nauta», de Iihavo e Manuel Laranjeira

O nosso colega «O Nauta», de 7 do corrente, refere-se ao aniversário fúnebre de Manuel Laranjeira e salienta, a propósito, o facto da romagem de saude levada a cabo pelo Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira» à campá do ilustre pensador e poeta espinhense. E termina transcrevendo o exórdio da alocução proferida pelo nosso colaborador Carlos de Moraes naquela singela, mas tocante cerimónia.

LEDE, PROPAGAI E ASSINAL O NOSSO JORNAL

O Aniversário

da «Defesa»

CONFORME já anunciamos, o nosso jornal comemorará, no próximo domingo, a sua entrada no 21.º ano de publicação.

Era nosso desejo fazer, nesse sentido, qualquer coisa diferente e melhor do que se tem feito pelos aniversários anteriores, mas, as circunstâncias, sentimos reconhecê-lo, não são muito favoráveis.

Limitar-nos-emos, por isso, a comemorar o facto conforme as circunstâncias no-lo permitirem, e, se não poder ser mais, com um número, de 6 páginas, pelo menos.

Prevenimos os nossos prezados colaboradores que não cionem colaborar nesse número, de que ficarão sujeitos a não serem publicados no mesmo os originais não entregues na Redacção até quarta-feira, dia 25.

Correspondências

De Silvalde

Procissão dos Passos

Consoante já noticiámos, realiza-se no próximo dia 29, domingo de Ramos, nesta freguesia, a tradicional procissão dos Passos que costuma revestir-se de grande brilhantismo, com o programa seguinte:
As 10 horas, será conduzido, em procissão, da Igreja para a capelinha de N.ª S.ª da Boa Nova, o andor de N.ª S.ª da Soledade.
De tarde, cerca das 16 horas, sairá do Templo paroquial a majestosa procissão dos Passos, que percorrerá o extenso trajecto habitual, nela se incorporando, além das referidas imagens, todas as irmandades locais, com suas alfaias, vários anjinhos, Pi.ª Jac, Cruzada Eucarística, crianças internas da Creche do Bairro Piscatório, etc.
Os sermões serão proferidos pelo Rev.º Agostinho Félix, pároco e vigário de Ovar.
A parte musical está confiada à Banda dos B. V. de Espinho.

Notícias Diversas

Impõe-se a conclusão da projectada estrada que liga o lugar da Aldeia ao Bairro Piscatório, visto o referido núcleo populacional estar privado de uma artéria que proporcione rápido acesso ao centro da freguesia.
— Ainda não foram iniciadas, o que já era tempo, as obras de restauração na capelinha de N.ª S.ª da Boa Hora. Por que se espera?
— Insistimos junto da nossa Câmara Municipal para ordenar, sem demora, que o edifício da escola desta freguesia seja dotado de luz eléctrica, a fim de nele poderem funcionar os cursos nocturnos.

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas, etc

Com sua filha embarcou para a cidade da Beira—Africa Oriental, a juntar-se a seu marido, sr. Fernando José de Oliveira, a sr.ª D. Maria dos Anjos de Jesus Oliveira. Boa viagem.

Comandante Duarte Silva

Pela última Ordem do Exército foi promovido ao posto de tenente coronel, o major sr. Fernando Duarte Silva, distinto comandante da Base - Aerea de Espinho.

Por tal motivo dirigimos ao Ilustre oficial sinceras felicitações.

Casamento

Realizou-se no passado domingo dia 15, em Anta, o enlace matrimonial da senhorinha Maria Alice Alves Belo, filha do sr. Carlos Pereira Belo, proprietário do Horto de Espinho e de sua falecida esposa D. Júlia Alves Salgado Belo, e muito estimada afilhada do sr. Manuel Fernandes Viseu, proprietário em Paramos e comerciante no Rio de Janeiro, com o sr. Jaime Moreira da Silva, natural do Couto de Cucujães e residente no Rio de Janeiro, filho do sr. Jacinto da Silva e da sr.ª D. Isaura da Silva. O acto religioso foi celebrado pelo rev.º P.º Joaquim Maria de Pinho, abade Anta, e parainfirmos o sr. Manuel Viseu e a sr.ª D. Alzita Moreira de Oliveira Marques. Aos convidados foi servido, em casa do pai da noiva, um finissimo copo de água.

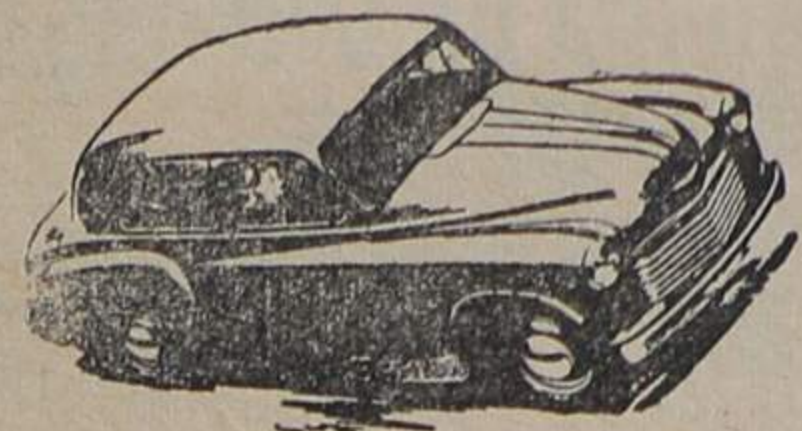
Os noivos seguiram em viagem de núpcias para o sul do País, regressando brevemente ao Brasil.

Que sejam muito felizes.

Doentes

Tem estado enfermo mas já se encontra em convalescença o nosso prezado assinante Jerónimo Alves Moreira, considerado Chefe da Secretaria da nossa Câmara, aposentado.

ESPINHO



AUTOMÓVEIS DE ALUGUER

PEÇA TEL. 23

CAFÉ MODERNO



onde V. Ex.ª pode tomar

UM BOM CAFÉ

Necrologia

Antero Leal

Na madrugada de 17 deste mês, finou-se na sua residência, nesta Vila, o sr. Antero Elísio Leal, funcionário superior das Obras Públicas, aposentado.

Conquanto se achasse há algum tempo doente, sua família e pessoas amigas não esperavam um desenlace tão cedo, antes contavam com o seu restabelecimento, visto que, dias antes, tinha vencido uma crise perigosa.

O finado, que foi um grande artista do lápis, era muito modesto e bondoso e a sua bondade causou-lhe, por vezes, sérios desgostos.

Contava 68 anos de idade e era casado, em segundas núpcias, com a sr.ª D. Mercedes Saavedra Fernandes Leal, pai dos srs. Mário Alvaro de Paiva Leal, funcionário superior de Banco N. Ultramarino; Rui Leal, escultor, ausente no Rio de Janeiro; D. Clarisse Leal Guimarães, casada em Lisboa, e Alceu Fernandes Leal. Era irmão da sr.ª D. Henriqueta Leal e do nosso amigo e conceituado arquitecto sr. Ernesto Celestino Leal.

O funeral realizou-se na tarde de 5.ª feira última para o cemitério municipal, vindo de Lisboa, expressamente, assistir ao mesmo, o filho do extinto sr. Mário, acompanhado de sua esposa, e, do Porto, vieram seu irmão, e outros parentes e várias pessoas amigas.

Foram portadores das salvas com a chave e a toalha, respectivamente, o considerado industrial portuense sr. Eduardo Ferreira de Figueiredo, compadre e amigo íntimo do falecido, e seu sobrinho, sr. dr. António Leal, funcionário superior da Alfândega do Porto.

— A toda a família enlutada, especialmente à viúva e filhos do finado, apresentamos sentidas condolências.

Augusto Constante

Em casa de sua filha, a sr.ª D. Arminda Constante de Brito, Esposa do nosso Ilustre amigo sr. Alberto de Brito, Veedor da Câmara Municipal e presidente da União de G.ºmios de L.ª jites do Porto, faleceu nesta cidade, o sr. Augusto Constante, antigo comerciante no Brasil e pessoa muito conhecida em Espinho onde residiu durante alguns anos. Contava 83 anos de idade, e era natural de Oliveira de Azeméis.

Era, também pai da sr.ª D. Virgínia Constante Pereira e tio do sr. dr. Augusto Constante, distinto advogado desta Vila.

D. Anita da Conceição Roda

Em Galveias - Alentejo, faleceu no dia 4 deste mês, a sr.ª D. Anita Conceição Roda, esposa do sr. Assis Roda. A extinta era prima da sr.ª D. Leonilde Godinho Valente, esposa do nosso amigo Alfredo Ferreira Valente. Era muito relacionada nesta Vila onde tinha muitas amigas.

— As nossas condolências às famílias em luto.

Menino Nuno M. da Silva Reis

Na residência de seus pais, no Porto, faleceu no dia 18 do corrente, com 11 anos de idade, o menino Nuno Manuel da Silva Reis, filho querido, do nosso conterrâneo sr. António de Sousa Reis e de sua esposa a sr.ª D. Elsa Ferreira da Silva Reis.

O indito menino era neto paterno da sr.ª D. Emilia de Sousa Reis (Viúva Rola) desta Vila, e neto materno da sr.ª D. Cândida Baptista Soares Silva

Comarca da Feira

(SECRETARIA JUDICIAL)

Éditos de 8 Dias

2.ª publicação

Correm nesta comarca e 4.ª secção de processos, citando o falido António Catarino da Fonseca, casado, construtor civil, da Vila de Espinho, desta comarca, e os credores constantes da falência contra o mesmo decretada, para no prazo dos éditos e estes contados da última publicação do presente anúncio, dizerem o que se lhes oferecer acerca das contas apresentadas pelo administrador da massa Manuel José Lopes Pereira, casado, comerciante, desta Vila da Feira.

Feira, 10 de Março de 1953.

O Chefe da 4.ª secção, António Carneiro Júnior

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Leonidio Martirio Coelho Lopes

(Defesa de Espinho n.º 1095-22-3-1953)

Menino Nuno Manuel da Silva Reis

Missa do 7.º dia

Sua avó, Maria Emilia de Sousa Reis (Viúva Rola) e seus dois residentes nesta Vila, mandam celebrar na próxima quarta-feira, dia 25 deste mês, pelas 9 horas e na Igreja matriz de Espinho, uma missa do 7.º dia em sufrágio de seu chorado neto e sobrinho Nuno Manuel da Silva Reis, convidando para assistirem a esse piedoso acto as pessoas de suas relações e amizade, o que antecipadamente agradecemos.

Espinho, 20 de Março de 1953.

Orfeão de Espinho

Sob orientação do seu autor, coadjuvado pelo sr. Francisco Pinto de Almeida, têm decorrido com bastante entusiasmo os ensaios da opereta «No Seio das Ondas», da autoria do poeta Carlos de Moraes, com música do «Maestro» Fausto Neves, que dirige os ensaios musicais.

Da mesma maneira têm decorrido com grande animação os ensaios do Grupo Coreográfico do Orfeão de Espinho, sob a direcção da senhorinha Madalida Braga Dias.

Grazieth Silva

Lições de piano. Preços módicos Rua 11 n.º 598 (esquina da Rua 22)

CÂMARA M.ª DE ESPINHO

EDITAL N.º 10/53

ANTÓNIO FREDERICO CERVEIRA ALCOFORADO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPINHO:

FAÇO SABER que tendo Conferença Lucília de Seabra Magalhães, desta vila, requerido a esta Câmara autorização para trasladar, dentro do Cemitério Municipal, as ossadas do seu marido do coval n.º 67, Secção n.º 5 para terreno de família são por este meio, convidadas todas as pessoas que se julgarem no direito de reclamar contra esta trasladação, a fazê-lo, no prazo de 20 dias, a contar da data deste.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo.

Espinho e Paços do Concelho, 4 de Março de 1953.

O Presidente da Câmara,

António Frederico Cerveira Alcoforado

(Defesa de Espinho n.º 1095-22-3-953)

CÂMARA M.ª DE ESPINHO

EDITAL N.º 11/53

ANTÓNIO FREDERICO CERVEIRA ALCOFORADO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPINHO:

FAÇO SABER que tendo Rogério Tavares da Rocha, da freguesia de Nogueira da Regedoura, do concelho da Feira, requerido a esta Câmara autorização para trasladar as ossadas de sua mãe Ana Alves da Rocha, dentro do Cemitério Municipal, da Vala Comum para a sepultura particular de Joaquim Castanheira, são por este meio, convidadas todas as pessoas que se julgarem no direito de reclamar contra esta trasladação, a fazê-lo, no prazo de 20 dias, a contar da data deste.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo.

Espinho e Paços do Concelho, 4 de Março de 1953.

O Presidente da Câmara,

António Frederico Cerveira Alcoforado

(Defesa de Espinho n.º 1095-22-3-952)

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª DA

BANQUEIROS

Depósitos à Ordem e a Prazo, Descontos, Cheques e Transferências S/ o País e Estrangeiro. Aberturas de Créditos e todas as operações Bancárias.

Correspondente Privativo:

CANDIDO DIAS, LIMITADA

Casa de Câmbios

35, R. 34 da Bandeira TEL. 20134 - 20135 - 20136 Estado 230 gramas DIDIAS PORTO 35, Rua de Sampaio (Bruno)

Leite Higienizado "SUIL"

Leite de vaca puro de confiança ao preço de

2\$40 O LITRO

Em garrafas de 1 litro e de 1/2 litro

Leite fresco, tratados pelos mais modernos processos, engarrafado todos os dias (data em relevo na cápsula de cada garrafa)

Leite Puro Refrigerado — Medida Exacta

— pelo custo do leite vulgar —

O valor das garrafas de 1 litro e de 1/2 litro em que o leite é disribuido é, respectivamente, de 4\$50 e 3\$50, e restitue-se quando as garrafas são devolvidas.

Pedidos à MANTEIGARIA SUIL

Rua 23 N.º 389 — Tel-fon = 281

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Defesa de Espinho
 TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent. 5000	2500	1666
Ilhas, Colónias Portug. e Espanha 6000	3000	2000
Brasil 7000	3500	2333
Venezuela e outros Países American. 9000	4500	3000

PAGAMENTO ADIANTADO
 Para fora de Espinho não há assinaturas trimestral

Colégio de S. LUIS
 Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º, 2.º, 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Padaria Ferreira
 Manuel Nunes da Silva & C.ª
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com formo natural
 Todos os dias as deliciosas «Vinas d'Austria»
 54.ª. Rua 19 N.º 245-Filial, Rua 63, N.º 691
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
 Angulo das Ruas 14 e 23 * Telef. 135

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO
 de FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénie é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
 Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
 A Casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
 RUA 18, 958, 957 — Telefone 127 — ESPINHO
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vintinhos D'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis, Completo sortido de docas finas e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogacas e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
 DE AFONSO FERREIRA GAIÃO
 PAO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ARSEIO
 Rua 14 — 863 ESPINHO Tel. 141

CERVEJARIA AQUARIO
 DE Manuel Rodrigues Mourinho
 Rua 19 n.º 28
 Mariscos — Pasteis — Conservas
CERVEJA AO COPO
 Represent. dos apreciados vinhos «Burguês» de Aguada, e Verde de S.º Tirso.

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 10
Casa Tavares
 Rua 62 — Passeio Alegre
DE ELIAS P.ª TAVARES
 Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
 Confeitaria e Frutas
 Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.
 Confortável sala de chá e serviço de Café.
 Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 196 — Telef. 170

JULIA
 CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
 Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolachas e biscoitos — «PAUPERIO» — Chocolates — Aguardentes — Fogacas e Especialidades Regionais.
FABRICO E VENDA DE GELO
 Júlia Barbosa Lourenço
 Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

Casa «EXPRESSO»
 Rua 8 — defronte da estação da C.ª P. (lado nascente) — Espinho.
 Esmerado serviço de adaga e restaurante — vinhos das melhores procedências e bons peisões.
 Cozinha à vista do freguês. Preparação módica.
 Proprietário: Joaquim Afonso Ferreira, ex-sócio da Casa da Beira e da Pensão Ideal.

CADINHA & COUTO
 Mercearia, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
 Armazéns e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEFONE, 52
ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
 DEPÓSITO DE Açúcar, Toucinho e Gordura
 TELEFONE, 305 — ESPINHO
 Rua 9 n.º 433 a 447 — ESPINHO

António Gomes de Pinho
 ARMAZÉM DE MERCEARIA AZEITES, TOUCINHOS, FARINHAS E CEREAIS
 Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471
 Telefone, 53 Caixa Postal, 21
ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª
 ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Productora de Malte e Cerveja Portuguesa
Cerveja Sagres e Preta Munich Laranjada Portuguesa
 Angulo das ruas 16 e 25 — Telef. 190 — Espinho

José Tavares d'Oliveira & C.ª
 CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
 TELEFONE, 62
 RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

HOBVA
 Fábrica de mobílias e objectos utilitários, vimes, juncos, mistos e palmito
 Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40 — End. Teleg. HÉRCULES
 Telefone, 144 — ESPINHO

M. P. MOREIRA
 Telefone 31 — ESPINHO
 Fábrica de Guarda-sóis
 Gabardines e Sobretudo Camuflý GRANDE MARCA
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvax, etc. GRANDE SORTIDO

Fábrica Progresso
 Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª
 Esmaltagem, Alumínio, Fundição Serralheria e Niquelagem.
 Execução perfeita e garantida
 Telefone, 27 — ESPINHO

Serração a vapor da Ponte de Loba
 Francisco Rodrigues do Castro & Filhos, L.ª
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
 TELEFONE, 67-E ESPINHO

MADDIRAS
 DE Adriano Pereira dos Santos
 ARMAZEM
 Rua 62 N.º 234
 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Casa PADRÃO
 RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168
 Materiais de construção civil — artigos sanitários — utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha. e FOGÕES ELECTRICOS
 Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)
 Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

Oficina Mecânica de Mármore
 DE Adriano Pereira Lopes
 (CASA FUNDADA EM 1898)
ESCULTURAS
 Execução de todos os trabalhos em mármore
 Rua 7 N.º 561 — ESPINHO

Louçaria Guerreiro
 — (FERREIRA & COUTO) —
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Fianças, Vidros Cristais, Biblots, Garrafões, Estatuaria Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferrões de engomar, Candeeiros eléctricos.
 Rua 19 n.º 385 Telefone 165
 (Pegado ao edifício do antigo Teatro Aliança)
ESPINHO

RÁDIOS PHILIPS
 uma marca que se impõe
Dias & Irmão, L.ª
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
 VENDAS a PRONTO e a PRESTAÇÃO

LUSO - CELULOIDE
 DE
Henriques & Irmão, L.ª
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 TELEFONE, 70 5 ESPINHO 2 APARTADO, 22
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentos, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passes, Bolas, Rocas, Bonecos. Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª
 FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de figo e maroadas
 Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE
 = ESPINHO =

Chocolates, Bombons, Rebuçados, Amêndoas e Bolachas
 Completo sortido e das melhores marcas
 Encontram-se à venda na
 «Menina do Chocolate» e no Pavilhão «Favorita»
 Rua 19 n.º 212 e Avenida 8 — ESPINHO

VINHOS DE PASTO

Para o País
PORTO
 Rua da Estação, 103
 Telef. 51287
GAIA
 R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 710400
TORRES VEDRAS
 R. de Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
 Telefone 159

UVA

Exportação
RÉGUA
 Rua dos Camilhos, 142
 Telef. 190
ESPINHO
 Avenida 24, n.º 245
 Telefone 178

Narciso André de Lima (Herdeiros)
 ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL — MALAS DE MÃO E DE VIAGEM
 LOUÇAS DE ESMALTE FERRO E ALUMÍNIO
 CUTELEARIAS INOXIDÁVEIS
 Rua 19 n.º 412
ESPINHO
 Telefone 314
 FERRAGENS FINAS E DE CONSTRUÇÃO CIVIL
 CAMAS E LAVATORIOS DE FERRO
 COLCHOARIA

Confie os seus trabalhos tipográficos à
TIPOGRAFIA ESPINHENSE

Trabalhos tipográficos em todos os géneros
 Jornais, Revistas, Livros e Reclamos
 Encadernações simples e de luxo

PREFIRIAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA